

# Cinco cidades do ABC aplicaram mais de 95% de vacinas recebidas

Estado enviou à região 4,232 milhões de doses de imunizantes contra a Covid e 4,052 milhões de frações foram usadas

Levantamento feito pelo **Diário** revela que cinco das sete cidades do Grande ABC – Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires – aplicaram 95,7% das doses de vacina contra a Covid-19 enviadas pelo Estado desde o início da campanha de imunização. Em números absolutos, as sete cidades receberam 4.232.139 frações dos imunizantes, das quais 4.052.507 já foram utilizadas. Conforme os dados disponíveis na plataforma Vacina Já, do governo do Estado, São Bernardo é o município da região com o maior número de doses distribuídas à população: recebeu 1.546.467 e ofertou 1.502.673. Na outra ponta está Rio Grande da Serra, que no ranking geral de São Paulo está em último lugar entre 644 municípios (Serrana não consta da lista), com apenas 55,8% de taxa de aplicação. [Setecidades 1](#)

---

# Cidades da região aplicam 95% das doses recebidas contra Covid

Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires aplicaram mais de quatro milhões de imunizantes desde o início da campanha

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabc.com.br

Na luta contra a Covid-19, as cidades da região têm apostado na vacinação em massa para tentar combater a disseminação do vírus. As campanhas e ações para incentivar a imunização no Grande ABC têm surtido efeito, pelo menos quando são analisados os números de imunizantes aplicados. Em cinco dos sete municípios da região – Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires –, o percentual de aplicação chega a 95,7% das doses que foram distribuídas pelo governo estadual.

Em números absolutos, foram aplicadas desde o início da vacinação 4.052.507 doses dos imunizantes, das 4.232.139 recebidas nas cinco cidades, ou seja, desse total, apenas 179.632 doses não foram utilizadas. São Bernardo é o município com o maior número de vacinas aplicadas em relação à quantidade de doses recebidas: 1.502.673 das 1.546.467 foram utilizadas – restando apenas 45.340 doses – veja os números por cidade na tabela ao lado.

O infectologista e fundador do IBSP (Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente), José Ribamar Branco, ressalta a importância de completar o esquema vacinal para garantir a imunidade. “São Paulo é o Estado onde a vacinação está mais avançada (cobertura ultra-



FRAÇÕES. Cinco das sete cidades da região têm relação entre doses distribuídas e aplicadas superior a 90%; média entre estes municípios é de 95%

passou a marca de 90% dos adultos com esquema vacinal completo). Nós temos que manter isso para poder controlar a doença. O mais importante é que todo mundo tem que ter a vacina completa, principalmente os jovens, idosos e as pessoas dos grupos de risco. Apenas uma dose não garante a imunidade nem para a Covid nem para essa nova variante (ômicron)”, alerta o especialista.

A são-caetanense Penha Caldo, 60 anos, já recebeu as três doses da vacina e ressalta a importância da imunização para tentar vencer a doença. “O vírus ainda não foi embora, mas se todos fizerem sua parte, logo a hu-

Ranking	Cidade	Doses		Em relação às doses enviadas
		Distribuídas	Aplicadas	
332º	São Bernardo	1.546.467	1.501.010	97,06%
413º	Diadema	757.6197	722.738	95,40%
416º	Santo André	1.360.816	1.296.499	95,27%
473º	Ribeirão Pires	222.765	209.082	93,86%
494º	São Caetano	344.472	320.789	93,12%
592º	Mauá	815.335	725.129	88,94%
644º	Rio Grande	102.318	57.101	55,81%

manidade ficará livre disso. A imunização é importante para evitar a disseminação do vírus, e o quanto mais pessoas se vacinarem, menor será o risco de contágio”, enfatiza a moradora do Jardim São Caetano.

Os dados disponíveis na

plataforma Vacina Já, do governo do Estado, apontam outra realidade nas duas cidades do Grande ABC. Em Mauá, o percentual de aplicação por distribuição de vacinas chega a 89%, porém, sozinho o município deixou de aplicar 89.645 doses – nú-

mero que representa 49,9% dos imunizantes que não foram aplicados nas cinco cidades. Já Rio Grande da Serra é a pior cidade da região em relação ao número de doses aplicadas. O município tem apenas 55,8% de taxa de aplicação, o que significa que quase metade dos imunizantes que foram enviados não foram utilizados. No total, a cidade recebeu 102.318 doses de vacina contra o coronavírus e aplicou somente 57.185 mil.

## RANKING DE APLICAÇÃO

Contabilizando os 644 municípios do Estado (a cidade de Serrana não consta no ranking), Rio Grande da

Serra figura em último lugar na classificação de aplicação de doses contra Covid. Essa não é a primeira vez que a cidade do Grande ABC aparece entre as últimas posições. Conforme mostrado pelo Diário em setembro, o município era o segundo pior do Estado no ranking de aplicação da vacina, à frente apenas de Palmares Paulista, que pertence à microrregião de Catanduva, no Noroeste de São Paulo.

Como justificativa para baixa taxa de aplicação, a Prefeitura alega, por meio de nota, que “o município tem a característica de ter grande parte de sua população trabalhando em outras cidades da região, inclusive nas áreas de Saúde e Educação, o que explica o fato de vários profissionais terem sido imunizados em seus locais de trabalho, dispensando a aplicação onde moram. A aplicação de doses no município tem sido feita sob demanda, sem agendamento”, finaliza o posicionamento.

Mauá aparece em 592º lugar, sendo a segunda pior colocada da região – procurada pela reportagem, o Paço Municipal não retornou à demanda até o fechamento desta edição. Na posição desta edição. Na posição de mais bem colocada na classificação, com 97,06% de aplicação das doses recebidas – a melhor cidade do ranking é Botucatu, com aplicação de 129,02% de doses contra Covid.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1